

TECENDO JUNTOS CAMINHOS DE VIDA NA AMAZÔNIA



ARMAR NOSSA TENDA COM JESUS NA AMAZÔNIA

No começo deste dia, busco entrar em um ambiente de oração e sintonia com Deus:

Vinde, Espírito Santo, divina Ruah, energia vital e sopro divino, a nos guiar nesta Quaresma, em nosso caminho de conversão, junto a Jesus, pobre, humilde e humilhado, para que saibamos reconhecê-lo no rosto de cada irmã e irmão, nesta imensa região, onde há dez anos nasceu a Rede Eclesial Pan-Amazônica,

como dom de Deus para nos ajudar a caminhar juntos como Igreja sinodal e missionária, na promoção e defesa da vida e no anúncio do Reino de Deus, que já está no meio de nós.

Maria, templo vivo do Espírito, inspira-nos a escutar e a fazer sempre o que teu Filho nos disser. Amém.

PARA LIGAR-SE

Em seus dez anos de existência, a REPAM tem buscado sempre cultivar, cuidar e fortalecer processos com os povos e organizações eclesiais da Amazônia e de outros territórios, favorecendo para que as nossas comunidades vivam a experiência do caminhar juntos, como convida o atual sínodo da sinodalidade.

Contudo, é preciso reconhecer que muitas vezes ainda nos deixamos levar por uma espiritualidade e fé que nos acomoda em nossas zonas de conforto, impedindo que o rosto radiante e transfigurado do Senhor chegue a todos, especialmente aos lugares mais distantes da Amazônia e junto aos que mais sofrem as consequências das trevas do mal que fere a nossa casa comum e a dignidade humana.

ILUMINANDO O CAMINHO

Durante a primeira sessão da assembléia sinodal, em outubro de 2023, os “padres” e “madres” sinodais reafirmaram que “a fraternidade evangélica é como uma lâmpada, que não deve ser colocada debaixo de um alqueire, mas no candelabro, para que ilumine toda a casa (cf. Mt 5,15). Hoje mais que nunca, o mundo precisa deste testemunho. Como discípulos de Jesus, não podemos alhear-nos do dever de mostrar e transmitir a uma humanidade ferida o amor e a ternura de Deus” (Cf. Relatório de Síntese, Introdução).

GUIADOS PELA PALAVRA (MC 9, 2–5)

“Seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, e os levou sozinhos para um lugar retirado, sobre uma alta montanha. E aí foi transfigurado diante deles. Suas roupas ficaram brilhantes, extremamente brancas, de uma brancura tal que nenhum lavadeiro sobre a terra as poderia alvejar. E lhes apareceram Elias com Moisés, que conversavam com Jesus. Então Pedro, tomando a Palavra, disse a Jesus: ‘Mestre, é bom estarmos aqui! Vamos fazer três tendas: uma parati, uma para Moisés e uma para Elias’”.

ESCUTAR A AMAZÔNIA, ESCUTAR OS POVOS

“[...] é necessário reconhecer que, com o tempo, algumas comunidades eclesiais se acomodaram, enfraqueceram ou até desapareceram. Hoje, os grandes perigos das comunidades eclesiais provêm principalmente do secularismo, do individualismo, da falta de dimensão social e da ausência de atividade missionária. Portanto, é necessário que os pastores encorajem todos e cada um dos fiéis o discipulado missionário” (DF, 36).

PARA REFLETIR

Olhando a situação da minha/nossa comunidade, temos conseguido ser uma “Igreja em saída”, que arma a sua tenda nas periferias geográficas, sociais e existenciais da Amazônia?

Elaboração: Pe. Adelson Araújo, sj